ANNO 60.º — Numero 6:084—Quarta-feira, 9 de julho de 1911

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARI
Firmino de Vilhena

Redação, Administração e Oficinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino V. C. Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

MUSEU MUNICIPAL DE AVEIRO

XL

Um dos nossos mais distinctos homens de lettras e notavel critico, escrevia ha annos:

«A bitola adoptada para levantar os relevos, para recuar os fundos, para avivar ou amortecer as arestas, para nutrir ou adelgaçar os roleios e os recamos, difere fundamentalmente nas obras de pedra para pedra, de metal para metal e de madeira para madeira.

A comprehensão d'essa justa medida entre a plasticidade do material, a intenção do espirito e a energia da mão, determinando o estylo da modelação, e detendo o corte na phase precisa que mais convem á transfiguração da materia sobre que se opera, é a dominante faculdade de que principalmente procede esse aspecto de cariciosa estabelidade, de definitiva harmonia, que tanto caracterisa os grandes artistas sumptuarios da Renasconça.

O defeito contrario, dando em resultado um requinte de ourivesaria nas obras de pedra, bem como um langor de ceramica ou uma descarnação de serrelharia nas obras de madeira, é o que mais abstarda a moderna produção industrial portugueza, assignalando o desconcerto lamentavel da aprendisagem e do ensino official.»

Contra esta capital incorreção, protesta a maior parte da talha dourada que fiz juntar no antigo salão de entrada do extinto convento de Jesus, e, que já vae sendo conhecido entre o pessoal operario, que alli trabalha e no grupo de fanaticos a quem se afigura que o futuro museu já é alguma coisa; pela *sala das talhas*. Bem quadra o epitheto ao vasto aposento, que agora se pode dizer revestido d'alto a baixo d'uma infinidade de retabulos, machinetas, urnas, sobreportas e outras peças decorativas de madeira com ornatos revelados e vasados, e, o pavimento alastrado de credencias, peanhas e misulas no mesmo genero e riqueza.

Não é grande a variedade dos estylos, é verdade, mas na sua maioria o trabalho é perfeitissimo. Alguns exemplares, como as duas credencias entalhadas, das Carmelitas, com que o dourado foi substituido pela pintura polichroma, e a larga tarja que em quadra o bello quadro a Morte de Jesus, com que o 7.º duque de Aveiro, D. Gabriel de Lencastre, presenteou de Hespanha as mesmas religiosas, são peças capitaes, o que não quer dizer que lá se não encontrem muitas outras egualmente muito apreciaveis e distinctas como é uma elegante peanha de talha vasada e a barquinha, especie de galião, d'uma Nossa Senhora da Boa Morte, uma pequena custodia egualmente de talha donrada em que o centro do ediculo é prehenchido por dois pequenos baixos relevos polychromicos, em escola mui clara, tão caracteriscos na nossa escultura em madeira do seculo XVII. Os interiores dos retabulos e machinetas são no geral decoradas com pinturas a oleo representando flores, já soltas, já em pequenos ramalhetes, com fachas curvilineas, ou dourados e pintados no chamado estofado, destacando-se enormemente sob o ouro fulvo da talha.

Marques Gomes.

Campeão das Provincias

Depois da forçada suspensão dos dois numeros da semana finda e após um trabalho insano de oito dias, conseguimos pôr na rua o jornal de hoje.

Vae ainda na forma antiga pois não chegou o material com que cantavamos. Iniciaremos, porém, em breve uma série de artigos de homens publicos em evidencia, começando por um excellente trabalho juridico do nosso presado amigo e companheiro, illustre deputado da nação, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Outros se lhe seguirão, cada qual sobre assumpto da sua especialidade e com cuja doutrina nada tem a orientação politica do jornal, que continua a mesma.

Todos os novos collaboradores do *Campeão* firmam os seus escriptos. O jornal, que se honra em dar-lhes o logar principal, nada tem, em materia politica, com a opinião espendida por cada um.

Inaugurando essa nova e interessante serie de artigos, o *Campeão*, cuja leitura vae de certo augmentar, consigna desde já o testemunho da sua gratidão indelevel aos que de tão boa vontade annuiram ao seu convite.

CONSPIRADORES

Os da terra, e os de fóra

Permanecem, por ordem superior, nas cadeias da Relação do Porto, os treze implicados locaes na conspiração ontraas instituiçõ es.

Estão, segundo o testemunho de pessoas que os visitam, melhor acomodados que em principio. Recebem em determinadas horas e dias da semana, aguardando o julgamento, não confiados na absolvição, mas esperançados n'uma amnistia.

O cinco de outubro, anniversario da implantação da Republica deve ser um grande dia de festa, a festa nacional.

E' possivel que sobre alguns caia a dobra generosa do seu amplo manto de misericordia.

*

Acompanhados d'uma força de infantaria, chegaram, ha dias, a esta cidade, sete individuos sobre quem recae a responsabilidade da fuga do commendador João Borges d'Almeida, acusado de conspirar em Carregosa, Oliveira d'Azemeis.

São José Tavares, Franklim José de Souza Pinho Antonio Ferreira dos Santos, Abilio da Silva Teixeira, José de Mello Junior e Pedro Costa, que tem sido sugeitos aos necessarios interrogatorios.

Preside á investigação o sr. Beja da Silva, digno commissario de policia e administrador do concelho.

No proximo numero, artigo do general Corrêa dos Santos.

Batalhão Voluntario

O batalhão local dos Voluntarios da Republica teve ha dias exercicio e revista geral, apresentando-se já quasi todo com o seu uniforme.

O coronel Sarsfield, illustre commandante do 24, que teve para o corpo palavras de insentivo e de acendrado patriotismo, vindo em seguida o batalhão, pela primeira vez, ao Rocio, onde se aglomeram centenas de pessoas, que assistiram ás differentes evoluções elogiando a maneira por que os voluntarios se apresentam e executam já differentes manobras.

O batalhão é constituido por individuos de todas as classes, egualmente dedicados á Patria e á Republica. São ao todo uns duzentos na sua maioria rapazes como castellos, na frase do nosso povo, que tem aqui razão de ser.

*

O batalhão foi no domingo, pela primeira vez, á carreira de tiro, na Gafanha, fazendo uma parte dos voluntarios excellentes provas. Ha mesmo entre elles alguns que as deram como que experimentados atiradores fossem, e entre elles os srs. Carlos Mendes, Alfredo Brito, João Rosa, etc. etc.

Os voluntarios sahiram d'aqui pelas 5 horas da manhã, voltando, ás 3 da tarde, de magnifico aspecto, tendo alliaz, feito 18 kilometros, a pé, sob os ardores d'um sol de verão.

No proximo sabbado, á tarde, tem o batalhão revista geral, no quartel, onde é esperado o general commandante da divisão e onde o illustre major do 24, sr. José Domingos Peres, realisará uma conferencia sobre a bandeira e o hymno nacional.

A draga

Annuncia-se a arrematação da montagem d'um fundo novo para a draga em serviço no nosso porto.

Precalsos do fatigante trabalho em que tem andado Ha mais de anno que não sae do poiso que lhe deram sobre os areaes da Gafanha.

Muito caro está o bixo!

DIA A DIA

● ANNIVERSARIOS:

Fizeram annos:

Em 1 d'agosto os srs. Fernão Vilhena Conceiro da Costa e João Augusto Monteiro Cancella, Anadia.

Em 2, a sr.ª D. María d'Assumpção d'Oliveira Pinto de Souza, e os srs. Francisco d'Assis Marques Gomes e José Coelho da Motta Prego, Lisboa.

Em 3, os srs. padre Lourenço da Silva Salgueiro, Antonio Ferreira Vieira, e Jacintho Agapito Rebecho.

Em 4, as sr.as D. Aurora Pinto Basto, Azemeis; D. Laura Pereira de Souza, e o sr. Tristão de Araujo Villar Bacellar Junior.

Em 5, a sr.ª baroneza do Cruzeiro, Anadia.

Em 6, as srs.as D. Maria José Romão Nogueira, D. Carlota da Silva Rosa, e o sr. dr. Arthur da Costa Souza Pinto Basto.

Em 7, as srs.as D. Maria d'Arrabida de Vilhena Ferreira, D. Olympia Teixeira da Costa Medeiros Botelho, D. Beatriz dos Santos Monteiro, Sangalhos; e D. Anna Abreu, Rio-de-janeiro.

Em 8, o sr. Julio dos Santos Souza d'Abreu Maia.

Em 9, as srs.as D. Maria José Coelho da Motta Prego, Lisboa; a s.ª viscondessa do Ameal, e o sr. Alfredo de Sá Morgado.

Em 10, a sr.ª D. Irene Teixeira da Costa.

Em 11, as srs.as D. Zulmira de Moura C. d'Almeida Eça, Esgueira; D. Maria Amelia da Cunha Mattos, S. Gabriel, Manteigas; e os srs. D. Antonio de Castro e Lemos, Azemeis; e Luiz Carlos Regalla de Figueiredo.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. Carlos Figueiredo, esposa e filhos, José Ançã Junior, Viriato d'Aragão, Bernardo Maria da Silva e sua interessante filha D. Alzira de Rezende Almeida Maia e Silva, dr. Henrique Pinto, dr. José Maria, e Henrique da Costa, Manuel Maria Amador e Carlos Amaral.

Vindo d'Angeja, esteve hontem n'esta cidade com sua familia o nosso amigo, sr. Antonio Nogueira Simões e Silva, zeloso secretario de finanças do 1.º bairro do Porto, para onde retira hoje.

Chegado da Covilhã, encontra-se n'esta cidade o sr. Francisco Godinho, antigo e digno empregado da «Companhia dos phosphoros», que aqui vem desempenhar o cargo de inspector da mesma companhia.

Veio para Eixo passar a estação calmosa o nosso velho amigo e considerado commerciante em Lisboa, sr. Manuel Saldanha.

De visita a seu tio, sr. D. João d'Almeida e Silva, tem estado n'esta cidade a sr.ª D. Maria da Nazareth.

S. ex.as foram hoje para a Costa nova, onde aquella senhora apenas se demora uns dias, seguindo depois para Lisboa.

Em Aveiro estiveram ha dias os srs. condes de Beirós, D. Thereza de Aragão e D. Maria Anna, gentil sobrinha d'aquelles titulares.

Veio passar alguns dias á sua casa de Macieira de Alcôba o sr. p.º João Luiz Monteiro, parocho de Vallada, Ribatejo.

● REGRESSOS:

Vindo do Brazil chegou á sua casa da Cerca o sr. Simão Luiz Loureiro.

Tambem á Murtosa chegou d'ali o sr. José Manuel d'Oliveira.

Regressou egualmente á sua casa de Vallega o sr. Joaquim da Fonseca Martins.

Regressou a Aveiro, encontrando-se actualmente com sua esposa na Costa-nova, o nosso amigo e patricio, considerado commerciante no Rio, sr. Antonio Ferreira Vieira, que nos deu ha dias o prazer da sua visita.

De regresso de Manaos chegou a Ovar o sr. Antonio Pereira Pinto.

Regressou do Luzo, acompanhada de sua gentil filha, a sr.ª D. Rosalina d'Azevedo.

A' sua casa de Cesar chegou com sua esposa e filhos o bemquisto capitalista, sr. Antonio Victorino Alves. Esperados por familias da localidade, tiveram uma brilhante manifestação alli.

Da sua casa de Barca d'Alva, regressou a Aveiro o sr. Jayme Caldeira, zeloso director de «Vacuum oil company.

● VILEGIATURA:

De regresso da sua casa da Torre são esperados por estes dias em Oleiros os srs. condes de São João de Ver.

Esteve em Aveiro acompanhado de sua esposa, o sr. Eduardo Henriques Nogueira, que seguiu para França, Suissa, Alemanha e outros paizes da Europa.

Estiveram em Agueda as srs.as D. Margarida e D. Maria Braamcamp de Mancelos, netas do fallecido chefe politico, o conselheiro Anselmo José Braamcamp.

Mudou a sua residencia para Espinho, onde está já com sua familia, o illustre official do exercito, nosso presado collaborador, sr. general J. Corrêa dos Santos.

● PRAIAS E THERMAS

Com sua familia, encontra-se veraneando em Espinho o nosso estimavel amigo e conterraneo, sr. Abel de Pinho.

Está actualmente alli tambem o nosso presado amigo e subscriptor, sr. Alexandre Silvestre Correia.

Seguiram: para o Pharol o sr. Domingos dos Reis e familia; e para a Costa-nova os srs. drs. Francisco e Eduardo de Moura.

Encontra-se nas caldas de S. Jorge a familia do sr. dr. Manoel de Lemos.

Para a Curia seguiu a sr.ª D. Rosa Mourão Gamellas, decana das professoras no districto.

Tambem para alli foi o velho professor do lyceu, sr. João da Maia Romão.

Para o Pharol seguem n'esta semana as familias dos srs. Domingos José dos Santos Leite e Domingos dos Santos Gamellas.

Já alli se encontra com sua esposa o sr. Luiz Alberto Conceiro da Costa.

Com seus filhos e sobrinhos tambem alli se acha já a sr.ª D. Maria da Conceição Serrão Pereira Franco.

Acompanhado de sua familia, segue amanhã para ali tambem o sr. dr. José Soares, dignissimo professor do lyceu.

● DOENTES:

Tem estado doente, com reumatismo, a sr.ª D Maria da Purificação Aguiar Villar, esposa do sr. Raymundo Marques Villar, considerado capitalista no Porto.

Esteve bastante encomodado o sr. José Pereira Lemos, esclarecido medico de Alquerubim.

● ALEGRIAS NO LAR:

Está justo o casamento da sr.ª D. Maria Adelaide da Cunha Soutto Maior de Abreu Gouveia, do illustre solar de Belinho, em Esposende, e presada filha do nosso velho amigo, sr. dr. José Bernardino d'Abreu e Gouveia, com o nosso distinto collaborador litterario e genial poeta, sr. Antonio Correia d'Oliveira. E' um consorcio auspiciosissimo, pois a noiva, além d'uma illustração invulgar, possue os melheres dotes do coração.

Foi pedida para o sr. dr. Henrique Pinto, official do registo civil em Setubal, a mão da sr.ª D. Maria da Soledade de Vilhena Pereira da Cruz, gentil filha do esclarecido clinico local, sr. dr. Pereira da Cruz.

O sr. Henrique Pinto é um moço de carater e sr.ª D. Soledade P. da Cruz uma senhora de esmerada educação e sentimentos. Farão a felicidade do seu lar.

Festas e romarias

No dia 15 do corrente tem logar a popular e concorrida romaria da Senhora do Monte, em Salreu, do concelho d'Estarreja, que será feita com toda a pompa. A «Companhia portugueza» resolveu que o comboio denominado recoveiro tenha paragem nos apeadeiros de Canellas e Cacia, para desembarque de passageiros. Esta cidade e seus contornos dá sempre um grande contingente de romeiros.

═ A festa em honra de Nossa Senhora da Penha de França, na Vist'alegre, esteve imponente e fartamente concorrida. Vinda do Porto, passou n'esta cidade, no sabbado de tarde, a excellente banda dos «bombeiros-voluntarios», a expensas do digno proprietario da fabrica d'ali, executando aqui alguns trechos de musica, e embarcando no Caes do Rocio, com destino á Ermida. Causou optima impressão no publico a sua correta apresentação, tanto pessoal como artistica.

Donativo mensal de 2$00 rs.

Homenagem á memoria de Miguel Bombarda e de Candido dos Reis, prestada na distribuição de 200 reis por 12 pobres, no dia 3 de cada mez, por Arthur da Costa S. Pinto Basto

A distribuição da caridosa esmola foi assim feita n'este mez:

Candida Rosa, Nazareth de Mattos, Maria José Limas, Thereza Cordeiro, João Simões Foice, Margarida Rosa, Carolina Travessa, João dos Santos Baptista, Piedade Simões, Maria Leitão, Maria Luiza de Jesus, Manuel Deus da Loura.

Noticias militares

No fim do mez passado retiráram para Lisboa os contingentes de infanteria 1, 2 e 5, que aqui estavam fazendo serviço e que eram da força de 150 homens sob o commando de 2 officiaes subalternos d'infantaria 24, os srs. Figueiredo e Sarsfield.

═ Tem estado em Ruivães, á frente d'uma companhia em pé de guerra, o capitão de infantaria, nosso bom amigo, sr. Manuel Ferreira Viegas.

═ Foi collocado em cavallaria 3 o alferes do 7, sr. Iberico Nogueira.

═ Foi collocado em infantaria 24 o major do 18, sr. Manuel Soares de Oliveira Junior, por troca com o sr. Augusto Gonçalves Medina.

═ No regimento d'infantaria n.º 24 foram já iniciadas as conferencios que tem por fim incutir nos soldados o culto pela bandeira e hymno nacional. O primeiro conferente foi o sr. major Medina.

═ Por noticias directas de um nosso estimadissimo amigo, de Castello-branco, em data de 8, sabemos que a força de cavallaria ali aquartelada partiu hontem para aqui, pela via ordinaria, seguindo

por Proença, Louzã, Coimbra, Luzo etc., devendo esta marcha levar 6 a 8 dias, no fim dos quaes aqui estará.

Mortos

Com treze annos apenas, na melhor quadra da vida, falleceu ha dias uma filhinha do considerado industrial local, o sr. Manuel Ferreira.

Sentindo o acontecimento, que tão profundamente abalou aquella bemquista familia, apresentamos aos doridos as nossas condolencias.

= Pelas 10 horas da manhã de hoje devem realisar-se na egreja matriz da freguezia de Eirol exequias solemnes para sufragar a alma da sr.ª D. Anna Victoria Amador, chorada mãe do nosso estimado amigo, sr. Manuel Maria Amador.

Vão d'aqui e d'outras povoações muitas pessoas das relações do considerado funccionario e mais familia dorida.

Mala-do-sul

LISBOA, 8-8-911.

Preambulo — Nas constituintes: falsas insinuações triumphantemente desmentidas — Continuação da discussão — Uma interpelação — Varias notas

Durante o interregno, que as circumstancias d'essa empresa me proporcionáram, pude verificar, ante as palestras dos centros alfacinhas, que ali se frisáva que entre a pleiade dos *novos*, se salientava o nosso predilecto amigo, dr. Barbosa de Magalhães, que tem tomado muito a peito a discussão da Constituição, revelando as suas excepcionaes faculdades intellectuaes e de estudo, pois é um digno continuador das tradições de familia.

A tal respeito devo tambem referir-lhes que as *Novidades*, na sua apreciavel secção illustrada, publicáram uma excellente caricatura, sob o titulo — *José Maria Barbosa de Magalhães*, e por baixo: *Filho de peixe sabe nadar*. E' uma espirituosa *charge*, que apresenta o illustre deputado com a sua enorme trunfa e uma cara de velho, devido ao effeito do seu retrato, publicado na «Illustração», que era pessimo, pois dava ares d'um ferrabraz, quando elle é sympathico e um bom, em toda a extensão da palavra.

Vê-se, pois, que o nosso prestimoso amigo está na berlinda, e tanto que até a *Republica*, orgão do ministro do interiar, publicou um *croqui* do seu apreciado caricaturista.

= Sessão do dia 7: o deputado Eduardo d'Abreu, faz novas considerações atacando violentamente a lei da separação. Responde-lhe, com um brilhantissimo discurso, o ministro da justiça, que prova serem falsos os n.os, calculos e factos citados; e diz que aquelle deputado abusa da sua posição, sendo muito aplaudido por toda a camara.

Foi feita uma quente manifestação ao ministro da America.

Na ordem do dia continuou a discussão da constituição, votando-se o subsidio aos deputados.

Sessão do dia 8: antes da ordem do dia trata-se larga mas serenamente da carestia dos generos alimenticios, de questões operarias e da urgente necessidade do ensino. Na ordem discutiu-se a constituição até ao artigo 22; e na sessão nocturna até ao artigo 24.

Foi apresentada uma nota de interpelação do dr. Barbosa de Magalhães, aos srs. ministros das finanças e do fomento sobre as consequencias resultantes, quer do decreto de 28 de dezembro de 1910, quer do decreto de 6 de abril de 1911, e pelo «Tribunal do commercio de Lisboa», do projecto do convenio apresentado pela «Companhia do credito predial» e a attitude do governo perante ella.

= As juntas de parochia, despeitadas com o ministro do interior, por causa lei da insinstrucção primaria, pediram collectivamente a sua demissão, facto que está despertando movimento na opinião.

= O assumpto mais palpitante é a eleição presidencial, para a qual se trabalha com um afan que ultrapassa as raias do possivel, entrando-se mesmo n'uma campanha formidavel.

E' tudo prematuro em quanto á provabilidade de quem será o eleito. Veremos, como dizem os cegos...

= Está já convalescendo o nosso amigo e distincto correligionario, sr. dr. Magalhães Lima.

= O nosso particular amigo e considerado deputado, sr. Victorino Godinho, partiu para Leiria, com os outros deputados do circulo, para, n'uma reunião politica, apreciarem a situação alli da auctoridade superior administrativa, que tem dado muito que fallar.

= Consta que o castigo a ser applicado ao bispo da Guarda, em virtude de hostilisar constantemente a Republica, será a destituição das suas funções.

— O sr. dr. Costa Santos proseguiu hoje, no governo civil, no interrogatorio aos presos implicados nos acontecimentos que se deram em frente das Constituintes na tarde de 2 do corrente.

Até hoje foram postos em liberdade 5 presos, por se ter provado estarem isentos de culpabilidade. Segundo me consta, na proxima quinta-feira são restituidos á liberdade todos os presos, á excepção dos que foram encontrados com navalhas e armas de fogo.

— Passa um pouco incommodado de saude o sr. ministro das finanças. Comtudo o sr. José Relvas foi hoje á sua secretaria para receber uma commissão de antigos empregados da *regié* dos tabacos, que tratou da questão da partilha de lucros.

= A reunião dos deputados annunciada para hoje, ás 9 da noite, no centro Latino Coelho, para tratar da questão da presidencia da Republica, foi transferida para ámanhã, ás 11 horas do dia, no Centro de S. Carlos.

= Um individuo, cujo nome se ignora, momentos depois de ter entrado n'uma casa suspeita, da travessa da Taranqueta, morreu repentinamente. O cadaver foi para a «morgue».

= Antonio Rodrigues, guarda-portão d'um predio da Avenida Fontes Pereira de Mello, morreu hoje repentinamente. O cadaver foi tambem para a «morgue».

Jota.

NOVAS DA TERRA

Coisas passadas (1910). — *Dia 31 de julho* — Novas carabanas de ciganos infestam a cidade.

Pensa-se na fundação d'um «Centro recreativo em Estarreja».

Dia 1 de agosto — Chegam a Aveiro alguns estudantes que lá fora cursam aulas superiores.

E' assaltada a egreja de Romariz.

Dia 2 — Em Vagos um cão atacado de raiva morde Manuel da Rocha Alexandre e seu filho, que seguem para Lisboa.

Dia 3 — Apparecem as primeiras uvas no nosso mercado.

Realisa-se com pompa a solemnidade do Coração de Jesus no extincto convento das Carmelitas.

Dia 4 — Visitam Aveiro numerosos excursionistas.

As salinas pouco produzem vendendo-se o barco de sal a reis 28$000.

Dia 5 — Na Costa-nova ha um lanço de sardinha que rende reis 1.500$000.

Continua o mau tempo.

Dia 6 — Vão algumas familias em passeio recreativo pela nossa ria com um dia tremendo de nortada.

Dia 7 — Nos trabalhos de construcção do caminho de ferro do Valle do Vouga desmorona-se uma trincheira ficando soterrados alguns trabalhadores que felizmente se salvou.

Dia 8 — Em Prestimo um rapaz de 7 annos pegou n'uma espingarda, e com tal infelicidade que matou um irmão sinho. A victima foi uma innocente creança de 11 mezes.

O soldado Lazaro Fidalgo, natural de Pardelhas, fica sem um olho na occasião em que um camarada mette um tiro de dynamite n'uma pedreira.

Chega á nossa barra a canhoneira *Limpopo* que anda em fiscalisação do littoral.

Camara municipal. — Sessão ordinaria de 3 de agosto de 1911.

Presidencia do cidadão dr. Carlos Alberto da Cunha Coelho. Compareceram os vogaes Daniel Gomes d'Almeida, Manuel Augusto da Silva, Pompilio Ratolla, Manuel Teixeira Ramalho, Sebastião Pereira de Figueiredo e Vicente Rodrigues da Cruz.

Acta approvada, depois de que foram presentes:

Officios do governo-civil remettendo, um, a conta do custo de 4 bancos feitos para o patamar do edificio d'aquella repartição; e outro communicando que por despacho do ex.mo ministro do fomento tinha sido auctorisada a direcção das Obras-publicas do districto a concluir os trabalhos do levantamento da planata da cidade, que a camara resolveu agradecer;

Outro do delegado de saude dando conta de que na secção *José Estevam* do *Asylo-escola districtal* appareceram 2 internadas atacadas de coqueluche e recommendando a sua retirada d'alli para a aldeia a fim de se evitar os perigos do contacto. O cidadão presidente informou haver recommendado o seu isolamento no proprio edificio por dificuldade em arranjar commodos no campo;

Outro do sub-delegado de saude preceituando a ida dos asylados d'aquella e da secção *Barbosa de Magalhães* para o mar, por conveniencia da saude de todos elles, resolvendo-se que não vão visto que no orçamento se não consignou a verba de despeza necessaria; e vista a necessidade imperiosa de pagar as dividas existentes;

Outro da Commissão-districtal informando dos termos em que deu approvação á deliberação municipal tomada em sessão de 6 de julho sobre a desamortisação dos seus fóros e sobre venda de terrenos em São Jacintho, resolvendo-se enviar uma segunda copia das mesmas deliberações ao ministerio do interior a fim d'essa estação a sanccionar, como é de lei;

Outro da administração do Hospital de São José pertendendo que a camara se responsabilise pelo pagamento das despezas do tratamento de doentes pobres do concelho no mesmo estabelecimento, deliberando-se que o cidadão presidente conteste tal obrigação; e

Outro do commissariado de policia civil do districto dando conhecimento de que o candieiro n.º 237 da rua de São Sebastião se conservou apagado das 11 horas da noite de 29 em deante;

A nota dos fundos em poder do thesoureiro e que são os saldos de 1:045$093 reis da conta da camara, e de 473$064 reis da do *Asylo*; e

Uma petição de José Maria da Silva Valente, da Oliveirinha, para proceder á construcção de um muro n'aquelle logar; e outra de Firmino de Vilhena para proceder a modificações na parte sul e poente do seu predio sito no Côjo. Ambas foram deferidas.

A commissão resolveu em seguida:

Que o seu presidente solicite da estação superior que as despezas a fazer no governo-civil, e até agora a cargo do municipio, passem a encargo do Estado; e

Que seja concedida auctorisação para pôr a concurso os logares vagos na secção *José Estevam* do *Asylo-escola-districtal*, de directora e prefeita;

Fazer a acquisição d'um busto da Republica e de 2 duzias de cadeiras para a sala das suas sessões;

Auctorisar a pupilla D. Leonor Cardoso de Lemos a habitar gratuitamente uma das casas annexas ao antigo convento de Jesus, estipulando rendas para as restantes d'aquelle e do das Carmelitas;

Representar ao governo solicitando a concessão dos terrenos do Ilhote, no Côjo, a fim de proceder alli a melhoramentos adquados;

Tratar com o proprietario dos terrenos das Agras o estabelecimento n'elles d'uma entulheira municipal;

Solicitar da «Companhia-portugueza» a construcção do ramal do caminho de ferro ao norte do Cadal de São Roque entendendo-se para esse effeito com a Associação-commercial;

Instar perante o tribunal competente pelo andamento de processos pendentes da sua acção;

Mudar para as quartas feiras as suas sessões, que se realisarão pelas 12 horas do dia; e

Pedir um inquerito a differentes serviços camararios.

A commissão de revisão das contas municipaes, nomeada em sessão de 23 de fevereiro do corrente anno, apresentou o seu parecer favoravel á approvação ta da gerencia ultima, que deve ser posta agora á reclamação dos municipes, louvando o empregado encarregado da sua organisação, o amanuense Casal Moreira; e

Por fim, o cidadão presidente deu conta da commissão de que fora encarregado, como delegado da camara ao collegio-eleitoral reunido no hoverno-civil em 28 do mez findo para tratar sobre o assumpto do decreto de 25 de maio ultimo, remodelador dos serviços medicos municipaes, declarando ter sido elle eleito, por unanimidade, representante da mesma assembleia perante o governo da Republica e ir alli apresentar o protesto da mesma assembleia contra a doutrina do citado decreto, conforme a resolução da mesma, constante da acta da sua sessão, que por copia apresentou á apreciação da camara.

Actos. — Fizeram acto na ultima semana ficando approvados

NA UNIVERSIDADE DO PORTO. — *Faculdade de sciencias.* — 4.ª cadeira, (astronomia) João Abel Rebocho Vaz e Humberto Esteves Mendes Corrêa, distincto, 17 valores. 8.ª cadeira, (chimica organica), Francisco Maria Soares. 10.ª cadeira, (botanica), Humberto Esteves Mendes Corrêa.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA — *Faculdade de direito.* — 1.º anno, 1.ª cadeira, José d'Abreu Feio Soares d'Azevedo, Alfredo da Cruz Nordeste, Elmano Cunha e Costa, Agostinho Fontes Pereira de Mello, Augusto Moita de Deus, distincto, 16 valores. 2.ª cadeira, Alfredo da Cruz Nordeste, José de Abreu Feio Soares d'Azevedo e Agostinho Fontes Pereira de Mello. 3.º anno, 8.ª cadeira, Anselmo Taborda da Silva e Adriano de Vilhena Pereira da Cruz. 4.º anno, 13.ª cadeira, Francisco Taborda Rodrigues da Costa. 5.º anno, 18.ª cadeira, Guilherme Eugenio Souto Alves, distincto, 17 valores, Manuel Luiz Ferreira Tavares, Francisco Taborda Rodrigues da Costa, Manuel Marques Couceiro Bastos, distincto, 17 valores, Vasco Corrêa da Rocha e Joaquim de Almeida e Silva.

Faculdade de philosofia. — 1.ª cadeira, Manuel Maria Taborda Rodrigues da Costa, 2.º anno, 3.ª cadeira, Armando das Neves Larcher.

Casas na Barra. — No proximo domingo, pelas 11 horas da manhã e na secretaria da «Junta de obras da Barra», no Governo-civil, deve ter logar a arrematação do aluguer das casas que a Junta possue no Forte, para a epoca balnear corrente.

Tentativa de suicidio. — Na madrugada de hontem tentaram contra a existencia, por pondo botarem-se a afogar no caes das Piramides, dois jovens namorados, a quem as coisas não corriam bem.

Uma carta d'elle deu o alarme, e alguns amigos, indo á sua procura, ali os encontraram, prendendo-os e estando o caso entregue á policia.

Acertada nomeação. — Foi nomeado commissario do governo junto da «Companhia dos tabacos» no Porto, o nosso presado patricio e amigo, sr. dr. Antonio Florindo da Cunha Toscano, antigo republicano historico e valoroso deputado por Villa-nova de Gaya, a quem felicitamos.

A muralha em Espinho. — Parece que vingará a ideia de construir em Espinho uma muralha, em frente da costa, para evitar a invasão do mar.

Essa muralha, assente sobre a rocha nativa, será do typo do paredão do molhe de Carreiros, na Foz.

Consumo publico. — A cidade consumiu no mez de julho ultimo 23:978 kilos de carnes frescas, produzidos pelo abatimento, no matadouro public , de 152 bois com o peso de 23:351 kilos; 8 vitellas com o de 341; e 20 carneiros com o de 286.

Preso. — Acompanhado por um guarda civico, veio ha dias para Aveiro Antonio da Silva Carvalho, preso em S. João da Madeira, como auctor de varios furtos e que se intitulava sargento do ultramar.

Promoção. — Foi promovido a 1.º tenente d'armada o 2.º tenente, sr. Antonio Taborda de Azevedo Costa, presado filho do nosso conterraneo, sr. dr. José Maria Rodrigues da Costa, medico militar aposentado.

Os nossos parabens.

Collegio-moderno. — Esta casa de educação e ensino, fundada recentemente n'esta cidade, sob a illustrada direcção da sr.ª D. Marianna Montenegro, habilmente coadjuvada por professoras experimentadas, está desempenhando muto satisfatoriamente a sua missão educadora; e assim, não nos referindo por agora a outros ramos de ensino ali ministrado, damos a seguir a relação das alumnas que fizeram exame do 1.º grau e a sua classificação: Maria das Dores Felix Pereira, de Aveiro, distincta; Albertina Augusta Vianna, de Mossamedes, idem; Albertina Dias Pe-

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS"

(31)

PENHOR MATERNO

SEGUNDA PARTE

Traducção de José Beirão

Um anjo na terra

III

Um pouco de musica

Quando chegou á rua, quando o ar frio lhe fustigou o rosto, levou a mão ao coração como para conter o arfar, e murmurou com um suspiro:

Ella salvará? Ah! mysterioso poder do infortunio! porque me patenteias as portas do paraiso e me prohibes ao mesmo tempo a entrada?...

E Julio, inclinando tristemente a cabeça sobre o peito, continuou o seu caminho profundamente preocupado.

VI

Um sonho côr de rosa

O homem, trabalhador infatigavel no edificio da sua desgraça, não faz senão crear necessidades que o tempo converte em algoz da sua felicidade.

O phylosopho que estuda profundamente o homem, que o segue passo a passo na escala social, desde a pobre cabana do pastor até ao palacio do principe, acaba de convencer-se de que nada ha tão barato como a vida, nada tão caro como o desejo, nada tão exigente como a vaidade.

A educação fórma a natureza, o habito cria a necessidade.

Mas deixemos considerações fatigantes, e entremos n'uma agua-furtada da rua da Palma, onde vamos encontrar duas victimas do infortunio, com as quaes é indispensavel que relacionemos os nossos leitores.

A decoração da casa era tão modesta; que decerto um ferro-velho não daria por ella cincoenta reales. Aquelle tecto, porém, abrigava o mais apreciavel thesouro do coração humano: a virtude.

D. Amparo, era uma senhora de cincoenta e seis annos; bastava ver a pallidez e a magreza do seu rosto para se adivinhar a dôr profunda da sua alma.

Trajava de luto. O asseio do vestuario, a triste expressão do olhar, os vestigios da sua passada belleza, infundiam respeito e veneração. Similhante á mãe dos Macabeus, para não affligir os filhos, em vez de deixar assomar aos olhos, deixava-as cahir gota a gota no coração. Estas lagrimas iam-n'a minando pouco a pouco, e por isso na sua fronte serena e resignada brilhava essa livida pallidez que indica a falta de saude.

Branca, sua filha, era um d'esses typos ideaes, uma d'essas naturezas delicadas que conservam sempre a frescura das creanças, e em cujos corações, impregnados do perfume da candidez e da innocencia, não tem entrada a malicia.

Branca completára desoito annos; o seu rosto, de um oval encantador, tinha a brancura da flôr da amendoeira; os olhos eram escuros e os cabellos negros como as amoras em setembro. Tinha o corpo por extremo franzino, resultado talvez das privações que soffria. Muitas vezes, quando ia com sua mãe levar o trabalho ás lojas, mais de um transeunte dizia entre si:

— Que formosa seria esta rapariga se engordasse um pouco!

Porém, Branca era uma alma de seis annos dentro de um corpo de desoito; para aquelle anjo, o mundo reduzia-se á sua agua-furtada; as suas affeições começavam e terminavam na mãe e no irmão. Se a felicidade d'elles dependesse d'um sacrificio seu, acceital-o-hia com o sorriso nos labios.

Branca e sua mãe trabalhavam em camisas para uma loja, e com quanto os ganhos fossem muito diminutos, sempre conseguiam prover ás primeiras necessidades da vida.

— O Julio demora-se! disse Branca depois de ouvir dar meio-dia no relogio da universidade.

— Disse-me que ia fallar á filha do general Lostan, a essa caritativa menina que a Providencia parece ter-nos enviado como protectora. Talvez não podesse ser logo recebido e esteja esperando.

— Não pode ser, minha mãe; a menina Clotilde tem sempre as portas abertas para os desgraçados. Julio tem grande confiança n'ella e eu tambem.

— São por emquanto umas creanças, e, felizmente, não lhes chegou ainda a hora dos desenganos.

— Então não confia em que, por influencia de Clotilde, Julio seja empregado?

— Não confio em nada, minha filha; ténho soffrido tantas decepções!

— Pois eu penso de outro modo, e creio firmemente que Clotilde será a nossa salvação.

(Continua).

reira, do Porto, bem; Leopoldina Pereira Valente, d'Aveiro, idem; Maria Olinda Lobo, da India, idem; Maria José Gamelas, d'Aveiro, idem; Leonilde dos Santos Moraes, de Abrantes, sufficiente; Elvira da Conceição Pereira, d'Aveiro, idem e Clotilde Amalia Garcia Corrêa, de Aveiro, idem.

Linha do Valle do Vouga.—Proseguem com actividade os trabalhos da linha do caminho de ferro do ramal d'Albergaria a esta cidade. A companhia recebeu ultimamente novas carruagens de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, as quaes vão entrar brevemente em serviço dos comboios já estabelecidos. Tambem vieram novas locomotivas, pois o material que existia era diminuto para o movimento que já tem e maior terá a referida linha.

As comissões parochiaes de Couto de Esteves, Sever do Vouga, e Silva-escura, do concelho de Sever; e da Junqueira, do de Macieira de Cambra, representaram pedindo que a construcção da linha ferrea do Valle do Vouga vá pela margem direita d'este rio.

☛ Parece que sempre será no proximo dia 15 que se fará a inauguração da ligação do caminho de ferro do Valle do Vouga, de Agueda a Aveiro.

Diz-se que o sr. ministro do fomento virá assistir.

Exames do 2.º grau.—São os seguintes os presidentes dos jurys dos exames do 2.º grau que setão realisaedo n'esta circunscripção escolar: *Districto de Aveiro*, circulo de Anadia (1 masculino e 1 feminino): José Casimiro da Silva, professor da Escola de ensino-normal de Aveiro, para o jury masculino; e o inspector do circulo para o jury feminino.

Circulo escolar de Aveiro (2 masculinos e 1 feminino): Julio Martins de Almeida, professor da Escola-normal de Aveiro, para um jury masculino; Antonio Pereira, idem, para outro jury masculino; Agostinho Caetano Silvestre de Sousa, professor do lyceu de Aveiro, para o jury feminino.

Circulo da Feira (1 masculino e 1 feminino): o inspector do circulo para os dois jurys.

Circulo de Oliveira de Azemeis (1 masculino e 1 feminino): o inspector do circulo para os dois jurys.

Taxas postaes.—Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 191 reis; marco, 236; corôa, 200; e esterlino, 49 25,32 reis.

Sal novo.—Estão em plena actividade as marinhas de sal da nossa ria, mas julga-se que este anno a safra seja pouco abundante, e de má qualidade em algumas Abriu o preço a 40$000 reis o barco e tende para a alta em consequenciade no sul não haver sal.

Ferias judiciaes.—Foi determinado que o artigo 2.º do decreto de 26 de outubro de 1910 se aplique tambem aos processos orphanologicos e commerciaes, devendo praticar-se apenas, durante as ferias, os actos que representem uma necessidade urgente para os interessados ou para o Estado. Para este effeito, o escrivão de semana estará no seu cartorio durante as horas regulamentares, a fim de dar prompto andamento aos serviços que lhe forem reclamados, devendo os juizes estabelecer as providencias necessarias, que submeterão á apreciação do ministerio da justiça, para a boa regularisação do expediente dos tribunaes, durante as ferias.

Egualmente durante esse periodo é permittido o julgamento criminal de réus soltos, sempre que os juizes de direito reconheçam, pela agglomeração de serviço ou por outro qualquer motivo, aquella necessidade.

Pela imprensa. — Passou de novo á direcção do illustre deputado nosso conterraneo, sr. Alberto Souto, o jornal a *Liberdade*, que por elle e Ruy da Cunha e Costa foi fundado ha mezes e cuja publicação correu que seria suspensa. Não o foi, o que estimamos.

☛ Assumiu a direcção do diario o *Porto*, o sr. dr. Antonio Claro, distincto homem de lettras, e democrata do norte.

Por esse facto o jornal passou a defender as instituições republicanas.

Contra a debilidade.—Recommendamos a *Farinha peitoral ferruginosa de Franco*, por estar legalmente auctorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado. E' tambem precioso alimento para creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção póde realçar-se com um calix de *Vinho nutritivo de carne*.

Pesca.—O mar tem se conservado bom, havendo por isso trabalho de pesca. Não é grande a fartura, mas alguma coisa tem dado.

O "Campeão,, nos campos

Sementeira de pinhaes

Em Portugal existem principalmente dois typos de pinhal, o manso e o bravo, preferindo cada um determinada zona e qualidade de terreno.

Em geral a reconstituição dos pinhaes quer d'um quer d'outro typo faz-se por sementeira natural, abrindo as pinhas no verão, quando maduras, e espalhando-se a semente no chão, onde nasce durante o inverno, desenvolvendo-se mais ou menos conforme o abrigo que encontra na terra e a frescura d'esta.

Já se vê que o pinheiro bravo tendo o seu fructo o penisco, de dimensões mais reduzidas do que o pinhão, e sendo o seu fructo alado, tem uma maior zona de disseminação, semeiando naturalmente uma área mais larga do que o pinheiro manso.

Muitas vezes porém é preciso recorrer á sementeira não natural, devendo preferir-se o pinheiro manso ou o pinheiro bravo segundo as indicações da pratica local, quer dizer, deve semeiar-se a especie que vae melhor na localidade que se deseja povoar.

Em geral não se procede a lavouras preparatorias para fazer esta sementeira. Roça-se o mato que reveste a charneca, ou queima-se, espalha-se o penisco ou pinhão e enterra-se com um ancinho de ferro, ou com uma grade primitiva voltada de costas.

Pode porém com vantagem fazer-se uma ligeira lavoura, gradar levemente e espalhar depois a semente, gradando novamente, semeiando juntamente um pouco de centeio, quando a terra o possa crear, e abrigando-se assim as pequenas plantas nos seus primeiros tempos de crescimento.

A epoca para as sementeiras varia com as regiões. No sul, onde não ha a temer os rigores do inverno, pode-se semeiar penisco ou pinhão logo no fim de setembro, e pelo inverno fóra; no norte só na primavera se deve semeiar por causa dos frios.

A quantidade de semente a empregar varia com a natureza do terreno, processo de sementeira, epoca em que esta se faz, densidade do povoamento que se deseja, e outras circumstancias, sendo no minimo 30 a 60 kilos por hectare e chegando para o pinhão a 120 kilos. No penisco raro se emprega mais de 50 kilos.

O povoamento depois deve-se deixar basto, não começando os desbastes senão quando os novos pinheiros começam a affrontar-se uns aos outros.

O penisco pode semeiar-se com ou sem azas, devendo comtudo com o penisco alado empregar maior peso de semente.

E' preciso tambem verificar o grau germinativo da semente empregada, pois a semente do pinheiro sendo muito rica em materias gordas, perde com muita facilidade o poder germinativo.

A's vezes tambem o penisco e pinhão não nascem porque as pinhas são abertas a fogo e não ao sol.

E' preciso portanto ter o maior cuidado na acquisição da semente.

O "Campeão,, litterario & scientifico

O LAR

Ha dous templos n'este mundo,
que eu não sei qual mais amar:
um, o de Deus; o segundo,
o do nosso amor, o lar,

Eu, quando vejo esses tectos
E scismo no que ali vai
nos enlevos, nos affectos
d'uma esposa, filha e pae,

Costumo passar-lhe em frente
com a mesma devoção
com que passa reverente,
ante o sacrario um christão.

Todo o lar onde se acoute,
como o fogo da vestal,
sempre acceso dia e noite,
do puro amor o ideal.

E' como estufa celeste
abençoada por Deus
com que o mundo se reveste
das variedades dos ceus!

E' um ninho onde se impluma,
muita alma superior;
e quando n'ella haja alguma
desviada do Senhor.

Se ella vir no lar accesa
aquella imagem do Ceu,
ha de voltar com certeza
ao aprisco onde nasceu:

Que o lar é arca sagrada
com que Deus nos quiz valer
n'este mundo, a cuja entrada
poz o anjo da mulher.

E' o asylo da virtude
onde, no mundo falaz
todo o homem que se illude
encontra ventura e paz.

O lar onde ha uma esposa,
uma mãe, um filho, um pae,
é a fonte milagrosa
onde o ceu d'amor s'extrae.

E sendo um ninho d'amores
e de festas tambem é:
a urna das nossas dôres,
o templo da nossa fé.

O ponto é darmos por certo
que nos compete crear
este Ideal, encoberto
nas sombras do nosso lar,

N'esta divina colmeia
das abelhas do Senhor:
vindo unir-se á nossa ideia
um raio do vosso amor!

E como d'um gomo breve
d'entre as faxas d'alva lã,
vês surgir da côr da neve
um lyrio, pela manhã;

Como á sombra d'um raminho,
que lhe guarde a luz do sol,
nasce entre as plumas d'um ninho
o Mozart d'um rouxinol;

D'este ninho abençoado
sacrario de tanto bem
que o Senhor Deus traz guardado
nos braços da nossa mãe.

Eis d'onde surgiu a gloria
d'esses entes immortaes,
que são o orgulho da historia,
como o foram de seus paes!

Eis, Senhor, o domicilio
d'onde, emfim, surgiu a luz,
uma Beatriz, um Virgilio,
um Redemptor, um Jesus!

Manuel d'Arriaga.

Archivo do "Campeão,,

Temos sobre a nossa banca de trabalho um opusculo, que nos foi amavelmente offerecido, sob o titulo, «*A investigação de paternidade no campo da moral e das leis*», apresentado, em allegações juridicas, n'um processo de investigação e paternidade illegitima, pelo nosso presado amigo e distincto advogado nos auditorios de esta comarca, sr. dr. Cherubim do Valle Guimarães.

Já conheciamos parte d'este trabalho, pois o sr. dr. Cherubim, como apreciavel collaborador da excellente revista juridica, «Gazeta da relação de Lisboa», de que é director o nosso predileto amigo e eximio jurisconsulto ,dr. Barbosa de Magalhães, já ali publicou alguns interessantissimos artigos sobre o assumpto, agora mais ampliado, das referidas allegações, que são um estudo completo sobre tão momentosa questão.

Esses artigos foram justamente apreciados por pessoas doutas e competentes, que lhe fizeram as mais encomiasticas referencias.

Se não fossem já por demais conhecidas e comprovadas as faculdades de talento e estudo do nosso presado amigo, este seu ultimo trabalho era sufficiente para o classificar e para lhe dar o merecido logar que tem na advocacia portugueza.

Agradecendo a offerta, apresentamos lhe os nossos parabens.

Novas de fóra

O aeroplano

—Não é novo o aeroplano—diz uma revista estrangeira—devendo a sua paternidade adjudicar-se ao seculo XIII, fecundo em pensadores e sabios. N'elle viveu um homem que, cobrindo o corpo com o humilde burel do franciscano, brilhou na Universidade de Oxford, competidora da Sorbone; um homem que, adiantando-se ao seu seculo, viu claramente as descobertas que nos assombram hoje; um homem que, perseguido e sem recursos, construiu muitos aparelhos. Esse homem era Rogerio Bacon. Vejamos o que elle disse então:

«Obras secretas da natureza e da arte. E' possivel construir uma machina para navegar na atmosphera. Um homem sentado no centro de essa machina, dando voltas a um certo mechanismo, poderia fazer mover umas azas construidas com arte, sacudir o ar e voar; eu, porém, conheço um sabio que pensou em levar a cabo esse mechanismo».

Por aqui se vê que o apparelho era por elle conhecido e, portanto, mais antigo do que parece.

Anno agricola

O preço dos generos em diversos mercados:

No de *Leiria*.—Milho branco, 720 reis os 14 litros; dito amarello, 700 reis; cevada, 800 reis; aveia, 310 reis; centeio, 580 reis; fava, 520 reis; tremoço 440 reis os 18 litros; azeitona, 750 reis os 20 litros; batata, 440 reis; castenha pilada, 1$350 reis, os 20 litros; pinhão verde e descascado, 3$560 reis; dito torrado 4$800 reis; ovos a 140 a duzia.

= No da *Feira*:—Milho branco, 20 litros, 720 reis; trigo, 1:000 reis; feijão branco, 900 reis; dito vermelho, 800 reis; dito rajado, 800 reis; dito misturado, 800 reis, veia, 980 reis; centeio, 800 reis; cevada, 750 reis; batata, 15 kilos; 450 reis; ovos, duzia, 120 reis.

No de *Anadia*:—Trigo, 800 reis; os 15 litros; milho amarello, 520 reis; idem branco, 540 reis; batata, 400 reis; aveia, 600 reis; feijão, 800 reis; vinho branco, 1:200 reis os 20 litros; idem tinto, 1:000 reis; vinagre, 700 reis; aguardente de vinho, 2:000 reis; idem medronhal, 1:800 reis, azeite, 3:300 reis os 10 litros.

No de *Agueda*:—(Medida de 20 litros) milho branco 720; amarello, 760, miudo, 750; feijão laranja, 900; branco, $850; fradinho, 600; trigo, 1$050; centeio, 400; tremoço, 500; painço, 750 reis.

= No de *Coimbra*, trigo branco, (13,16 litros) 560 reis; dito tremez, 560 reis; milho branco, 380 reis; dito amarello, 380 reis; centeio, 430 reis; cevada, 280 reis; aveia, 250 reis; feijão branco, 560 reis; dito amarello, 480 reis; dito vermelho, 640 reis; dito rajado, 440 reis; dito frade, 600 reis; chicharo, 300 reis; grão de bico graudo, 700 reis; dito meudo, 500 reis, fava, 400 reis; batata, 400, 730 e 38 0reis; azeite 3$000

Horario dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Omn.	Tram.	Omn.	Rap.	Cor.
	M.	M.	T.	T.	N.
Lisboa (Rocio)	8,30	=	1,35	5,30	9,30
	T.				M.
Entroncamt.º	12,30	=	4,54	7,5	11,48
Coimbra	2,45	8,50	8,5	8,53	2,50
Pampilhoza	4,32	10,9	9,25	9,18	3,43
Mogofores	4 54	10,41	9,45	=	4,23
O do Bairro	5,6	10,53	9,56	=	4,35
AVEIRO	5.36	11,27	10,28	9,57	5,7
Estarreja	5,56	11,55	10,52	=	5,30
		T.			
Ovar	6,15	12,20	11,12	=	5,52
Espinho	6,39	12,53	11,34	10,35	6,13
			M.		
Gaia	7,19	1,33	12,7	10,59	7
Port.(S.Bento)	7,47	1,57	12,36	11,17	7,10

Do Porto a Lisboa

	Omn.	Rap	Tram.	Rap.	Cor.
	M	M	M.	T	T.
Port (S.Ben'o)	6,35	8,56	9,40	5	8,45
Gaia	7,1	9,17	10,9	5,21	9,24
Espinho	7,24	9,36	10,45	5,39	9,55
Ovar	7,50	=	11,22	=	10,24
Estarreja	8,13	=	11,49	=	10,45
AVEIRO	8,37	10,13	12,6	6,14	11,10
O. do Bairro	9,5	=	12,50	=	11,42
Mogofores	9,16	=	1,3	6,38	11,54
Pampilhosa	9,35	10,51	1,32	6,50	12,34
Coimbra	10,24	11,7	2,1	7,17	12,52
	T.	T.			
Entronc.	1,49	1,5	7,54	9,9	4,2
Lisboa (Rocio)	3,15	2,50	=	10,50	6,25

TRAMWAYS:—De Aveiro para o Porto, de manhã, ás 5,30, 9,50, e 11,27. De tarde, ás 2,22 e 5,55.

Do Porto para Aveiro, de manhã: ás 7, 9,40, e 11,20. De tarde: 213 e 5,10.

LINHA DO VALLE DO VOUGA:—De Albergaria para Espinho: ás 6,50 da manhã, 3,15 da tarde. De Espinho para Albergaria, ás 8,40 da manhã, e ás 7,40 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Escola Normal ou lyceu--COIMBRA

Casa particular, de toda a respeitabilidade, recebe algumas meninas que venham frequentar as mesmas escolas, no proximo anno lectivo—Rua da Mathematica 38.

CASA

VENDE-SE uma casa d'esta cidade na rua de S. Bartholomeu. Quem pretender, dirija-se a Luiz da Cruz Bento na rua de S. Roque d'esta cidade.

Pianno e moveis

Em Esgueira, casa do Cedro, vende-se um, bom para estudo, e alguns moveis.

COLLEGIO MODERNO

Praça Marquez de Pombal

AVEIRO

A direcção d'este collegio, montado nas melhores e mais modernas condições pedagogicas, de hygiene e de conforto, para o que possue pessoal habilitado e casa no ponto mais salubre da cidade, recebe todas as meninas que procurem casa de educação e ensino, garantindo-lhes a melhor installação e as melhores condições de aproveitamento.

Aguas de S. Vicente

HOTEL MAIA

O mais antigo d'estas thermas

Meza de 1.ª ordem—Bons quartos hygienicos

Sala de piano—Sala de bilhar

Campainhas electricas—Retretes com autoclismo

Aceio—Limpeza—Economia

Preços desde 1:000 reis

Pedidos de quartos, carros auctomoveis ao proprietario—Luis Maia

VARZEA—CALÇADA

ANNUNCIO

Serviços Florestaes

Arborisação das Dunas

FAZ-SE publico que no dia 19 do proximo mez de agosto, pela 1 hora da tarde, na secretaria da regencia dos referidos serviços em Aveiro, na rua da Revolução, e perante a Commissão presidida pelo respectivo Silvicultor-chefe, se receberão propostas verbaes para o fornecimento de 1:000 a 1:200 carradas de matto, de cem feixes cada uma, posto na margem da ria, junto á ponte de Ilhavo, com destino ás sementeiras das dunas da Gafanha, sendo a base de licitação de

Reis 1:000 por cada carrada

As condicções e encargos da arrematação acham-se patentes na secretaria da regencia em Aveiro e na secretaria dos referidos serviços, em Leiria, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã até ás tres horas da tarde.

Leiria e Secretaria dos serviços d'Arborisação das Dunas, 27 de julho de 1911.

O Silvicultor-chef,

Egberto de Magalhães Mesquita

ANNUNCIO

Serviços Florestaes

Arborisação das Dunas

FAZ-SE publico que no dia 19 do proximo mez de agosto, pela 1 hora da tarde, na secretaria da regencia dos referidos serviços em Aveiro, na rua da Revolução, e perante a Commissão presidida pelo respectivo Silvicultor-chefe, se receberão propostas verbaes para o fornecimento de 100 duzias de taboas para ripados, posto na margem da ria adjacente á sementeira das dunas de S. Jacintho, e na margem da ria junto á ponte de Ilhavo, com destino á sementeira das dunas da Gafanha, sendo a base de licitação de

Réis 900 por cada duzia

As condições e encargos da arrematação acham-se patentes na secretaria da regencia em Aveiro e na secretaria dos referidos serviços, em Leiria, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã até ás 3 horas da tarde,

Leiria e Secretaria dos serviços da Arborisação das Dunas, 27 de julho de 1911.

O Silvicultor-chefe,

Egberto de Magalhães Mesquita.

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.
Precaver **contra os productos similares** que á na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos cintraros e prejudiciaes saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria**, de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º.—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

PHARMACIA CENTRAL
DE
Francisco da Luz & Filho
Director technico—Augusto Goes
Rua dos Mercadores
AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.
Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.
Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.
Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.
Meltons e Astrakans para casacos e capas.
Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.
Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.
Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança.
Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.
Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.
Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.
Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, gaões, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

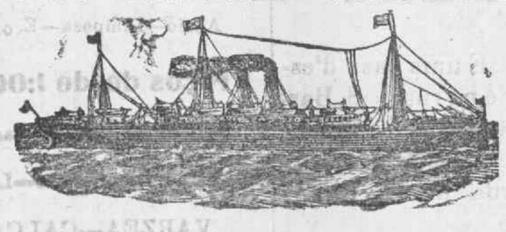
Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AMAZON Em 21 de agosto.
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ASTURIAS, Em 4 de setembro
Para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AVON, Em 18 de setembro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, Em 2 de setembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 54$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil offerecem todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — Rua d'El-rei, 31—1.º

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Francisco Godinho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA — BELEM

ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO

DE

Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz

ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-theatro, estação telegraphico-postal, vaccaria e illuminação electrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabetes, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: *Grande Hotel, Hotel do Norte e Hotel de Avellames*, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de mesa.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancelha-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios,

EM LISBOA—*J. M. Vasconcellos & C.ª, largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.*

EM BRAGA—*Cruz & Sousa, largo de S. Francisco, n.º 5.*

Vinho nutritivo de carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso evantar as forças ou enriquecer o sangue;* **empregando-se, com o mais feliz exito,** *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc,*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer belachas ao *lunch*, **a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao** *toast*, **para a facilitar completamente digestão.**

E' o melhor tonico nutritivo que, se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* **em** *todas* **as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.**

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: Pedro Franco & C.ª, *Pharmacia Franco, F.ºs, Belem*—LISBOA.

CONSTANTINO MOREIRA

Fornecedor de carnes-verdes com talho no «Mercado Manuel Firmino» em Aveiro

PARTICIPA aos seus amigos e freguezes que resolveu abrir no dia 27 do corrente, um novo estabelecimento dos mesmos artigos na freguezia de Cacia, o qual satisfará plenamente os seus freguezes tanto em vacca como em carneiro. As rezes serão abatidas no matadouro municipal e aprovadas pelo veterinario, assim como poderá ser verificado o respectivo carimbo.

Os preços são os seguintes:

Carne do peito e abaixar	240 reis
» propria para assar	280 »
» da perna limpa sem ôsso	400 »
Carneiro.	220 »

Os dias destinados para venda n'este estabelecimento, são:

Aos sabbados e terças-feiras até ás 12 horas da manhã.

Vêr para a crer

OFFICINA DE SERRALHARIA A VAPOR

DE

MANUEL FERREIRA

Rua Tenente Rezende

(Antiga rua do Alfena)

AVEIRO

O proprietario d'esta antiga e bem conhecida officina, agora montada com os mais modernos aperfeiçoamentos e machinismos indispensaveis á boa execução de todos os trabalhos de serralharia, convida todos os seus antigos e ex.mos freguezes, e o publico em geral, a visitarem a sua nova e grande officina e armazens, onde se encontra, por preços sem competencia, um variadissimo e completo sortimento de todos os trabalhos concernentes á sua arte, executados, sob a sua direcção, por um pessoal competentissimo.

Assim, encontram-se nos seus amplos depositos, camas de ferro completas, de todas as qualidades, medidas e dos mais elegantes e modernos modelos, baldes, regadores, lavatorios completos, fogões de cosinha de todas as dimensões e systemas e colchoaria para as ditas camas.

Construe motôres a vento, nóras para poços, portões, grades, fechaduras, etc.; encarrega-se da pintura de camas e de todas as obras de ferro, e executa toda e qualquer obra de serralharia, por mais difficil que seja, onde se encontra tambem á venda ferro de todas as qualidades, folha de Flandres, carvão, etc.

Os preços da sua casa são os mais convidativos que é possivel encontrar, e a execução das obras que lhe sejam confiadas não receia confronto e é rapida.

Visitem, pois, esta serralharia, a maior d'Aveiro, antes de se decidirem a comprar ou encommendar qualquer trabalho da especialidade d'esta casa.

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, osse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, F.ºs**—*Conde do Restello & C.ª* Belem—Lisboa.

Asphalto

Joaquim Rodrigues Martins da rua Alexandre Herculano, da villa de Ovar, faz publico de que se encarrega de collocar asphalto para vedação de paredes, terraças etc., etc., por preços convidativos.

Para tratar com o mesmo —OVAR.

VINHOS

Clarete, tinto e branco, aguardente

VENDEM-SE a preços muito convidativos. Quem pretender grandes ou pequenas porções, dirija pedidos a

Manoel Alves da Silva

Negociante em Paredes do Bairro
ANADIA

LINIMENTO GENEAU

40 Annos de Exito — Marca de Fabrica — O Só TOPICO que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Suppressão do FOGO e da queda do PELLO

Phcia SÉGUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Phcias.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

Créme Simon O ideal para as damas é ter uma bella carnação e este tom mate e aristocratico, signal de verdadeira belleza. Nem rugras nem borbulhas nem pintas rubras a epiderme sã e clara, aoe como os resultados obtidos pelo uzo tpegs combinado do *Créme Simon*, do Pó d Sabão Simon. Exigir a verdadeira marca